

SESSÕES DO PLENÁRIO

51ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de novembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão com a finalidade de fazer a entrega da Comenda 2 de Julho ao presidente da Associação Baiana de Imprensa Dr. Antônio Walter dos Santos Pinheiro, proposta pelo deputado Euclides Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido para compor a Mesa o Sr. proponente desta sessão, deputado Euclides Fernandes, a Srª Secretária de Comunicação Social, em exercício, Marlupe Caldas, representante do governador Jaques Wagner; meu querido amigo, ex-governador e vereador Waldir Pires; o Sr. representante do Tribunal de Justiça, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. deputado federal e vice-governador eleito João Leão; o Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Valtércio Ronaldo de Oliveira; a Srª Defensora Pública Geral, Vitória Beltrão; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas da Bahia, conselheiro Inaldo Araújo; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto; meu querido amigo, jornalista acadêmico, representante da Academia de Letras, Joaci Góes; o Sr. 1ºvice-presidente da FIEB, Carlos Gontois; o Sr. provedor da Santa Casa de Misericórdia, Roberto Sá Menezes; o Sr. Presidente do Instituto dos Advogados da Bahia, Antônio Luiz Calmon Teixeira; o Sr. representante do Corpo Consular da Bahia, Cônsul Marcelo Sacramento; a Srª Presidente do Sindicato dos Jornalistas da Bahia - Sinjorba, Marjorie da Silva Moura e o Sr. Presidente do Rotary Club da Bahia, Antônio Alberto Valença. (Palmas.)

Solicito aos deputados Elmar Nascimento e Maria del Carmen e aos deputados eleitos Eduardo Santos e Antônio Henrique, junto com o Cerimonial, para conduzirem o homenageado a este recinto.

(O homenageado adentra ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a todos para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Continua a execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o proponente da sessão e Líder do PDT nesta Casa, deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; Sr^a Secretária de Comunicação Social em exercício, Marlupe Caldas, aqui representando S.Ex^a o governador Jaques Wagner; Sr. ex-Governador e atual Vereador, Waldir Pires; Sr. Representante do presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Desembargador Jatahy Júnior; Sr. Deputado Federal e Vice-Governador eleito, João Leão; Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, 5^a Região, Valtércio Ronaldo de Oliveira; Sr^a Defensora Pública Geral, Vitória Beltrão; Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro Inaldo Araújo; Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Francisco Netto; Sr. Jornalista e Acadêmico Representante da Academia de Letras, Joaci Góes; Sr. 1º Vice-Presidente da FIEB, Carlos Gantois; Sr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia, Roberto Sá Menezes; Sr. Presidente do Instituto dos Advogados da Bahia, Antônio Luiz Calmon Teixeira; Sr. Representante do Corpo Consular da Bahia, Cônsul Marcelo Sacramento; Sra. Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sinjorba, Marjorie da Silva Moura; Sr. Presidente do Rotary Clube da Bahia, Antônio Alberto Valença; Sr. Presidente da Fundação Casa de Jorge Amado, Arthur Guimarães Sampaio; Sr. Presidente da Associação Bahiana de Imprensa e homenageado nesta sessão especial através da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em nome de toda a sociedade baiana, Dr. Antônio Walter dos Santos Pinheiro; nossas saudações ao Líder da Minoria nesta Casa de Leis, deputado estadual Elmar Nascimento, também eleito deputado federal pelo Estado da Bahia, com certeza uma perda para esta Assembleia e um ganho para a Câmara Federal receber esse jovem inteligente e talentoso; nossas saudações também ao nosso querido amigo presidente da CBPM, Alexandre Brust. Saudação a todos os presentes que vieram dar o aval à aprovação da resolução desta Assembleia Legislativa, reconhecendo os méritos do homenageado Antônio Valter Santos Pinheiro a receber a Comenda Dois de Julho por relevantes serviços prestados ao Estado da Bahia. Uma saudação a todos os senhores que trouxeram um brilho importante a essa homenagem e o reconhecimento do ato deste colegiado ao homenagear o Valter Pinheiro.

(Lê) “Meus senhores e minhas senhoras. Meu caro jornalista Walter Pinheiro, presidente da Associação Baiana de Imprensa. É com imenso prazer e satisfação que estamos aqui para saudá-lo e fraternalmente formalizar a entrega da Comenda Dois de Julho que lhe foi concedida pela aprovação unânime dos deputados que integram este Parlamento Estadual.

Infelizmente não conseguimos atingir o objetivo inicial que seria realizar esta solenidade no dia sete de abril. Dia do Jornalista. Conforme decisão da Associação Brasileira de Imprensa, desde 1931, como uma homenagem ao jornalista Líbero Badaró, assassinado em novembro de 1830, a data coincide também com a abdicação de D. Pedro I, em 1831. Mas, o processamento burocrático e tramitação do Projeto de

Resolução e coincidência de ter sido um ano eleitoral tornaram impossível a concretização da nossa proposta.

Todavia, o fato de estar acontecendo no dia de hoje não a torna menos solene e nem menos importante no nosso objetivo que é o reconhecimento ao intenso e incansável trabalho do nosso homenageado como integrante de entidades filantrópicas e beneficentes, tais como a Santa Casa da Misericórdia, a Casa Pia e Colégio de Órfãos de São Joaquim, o Instituto Movimenta Salvador. Além de ser o lídimo representante da classe jornalística, o que pretendemos, também, é que o Poder Legislativo homenagei todos os integrantes da categoria profissional também denominada de Quarto Poder. Contrariando o adágio popular de que “jornalista nunca é notícia”. Hoje, meu caro Walter Pinheiro, estamos colaborando para que, com muita justiça, um jornalista seja notícia.

A partir de hoje Vossa Senhoria, com todos os méritos passa a ser o Comendador Walter Pinheiro, mas que todos os integrantes dessa categoria profissional que tem uma extraordinária parcela de responsabilidade na formação da sociedade sintam-se como parte integrante dessa homenagem visto que a condição de Presidente da Associação Baiana de Imprensa o torna uma das principais e importantes lideranças do jornalismo baiano.

Há que se reconhecer suas qualificações administrativas e diretivas pois graças a essas qualidades a Tribuna da Bahia conseguiu atravessar todos esses anos sem perder o seu rumo e objetivos. Não nos vamos prender a números, porém nos 45 anos de história da Tribuna da Bahia conseguiu atravessar todos esses anos sem perder o seu rumo e objetivos.

Não vamos nos prender a números. Porém, durante os 45 anos de história da Tribuna da Bahia, suas marcantes presença e liderança ultrapassaram bem mais da metade desse período. A qualquer época em que se venha a escrever a história da imprensa baiana, ninguém poderá deixar de registrar a sua influência e a sua participação em vários momentos vividos pelo jornalismo baiano, principalmente quando forem lembradas as proibições impostas pelo regime de exceção instaurado, em 1964, pelos militares.

A Tribuna da Bahia, com apenas 45 anos de fundação, é o segundo jornal diário mais antigo do Estado. Em sua existência, assistiu ao surgimento de novos concorrentes, ao fim de outros e continua, com sua bandeira desfraldada no alto da sua sede, na rua Djalma Dutra. A exemplo de seus concorrentes, este jornal tem a linha democrática como sua bandeira. Enquanto tiver Walter Pinheiro como seu presidente, tenham a certeza de que a Tribuna da Bahia não se desviará um milímetro sequer desta linha”.

Meu caro comendador Walter Pinheiro, folheando o seu currículo, podemos constatar o reconhecimento aos seus méritos e caráter, através de recebimentos de medalhas e de condecorações, com destaque para a Ordem do Mérito Rio Branco, pelo governo do Estado; Medalha Thomé de Souza, pela Câmara Municipal de

Salvador; Ordem do Mérito Marechal Argolo, pela Polícia Militar; Amigo da Marinha; Amigo do Exército; Membro Honorário da Força Aérea Brasileira, Medalha do Mérito Tamandaré, entre outras homenagens.

Finalmente, quero deixar registrado o agradecimento desta Casa a todos os presentes para reverenciar o nosso amigo e homenageado Walter Pinheiro, a fim de reconhecer os seus méritos no recebimento desta comenda.

Muito obrigado.” (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Mestre-de-Cerimônias:- Registramos as presenças do vereador Arnando Lessa; do vereador Geraldo Júnior; do conselheiro Paulo Maracajá Pereira do Tribunal de Contas dos Municípios; do ex-deputado Vespasiano Santos; do ex-deputado Ewerton Almeida; do secretário da Agricultura Jairo Carneiro; do secretário da Administração Penitenciária Nestor Duarte; do ex-deputado federal Luís Viana Neto; do secretário do Turismo Pedro Galvão; do secretário da Indústria Naval Carlos Costa e do presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), o Dr. Alexandre Brust.

Registramos as presenças, também, do Sr. Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho, Dr. Alberto Bastos Balazeiro; do desembargador aposentado Mário Albiani; do desembargador Baltazar Miranda Saraiva; do Sr. Marcos Fonseca, presidente da Associação Comercial e do Sr. Chefe de Estado Maior, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Cezar Soares Pinheiro, representante do Comandante do 2º Distrito Naval.

Registramos, ainda, as presenças do ex-secretário Robson Almeida; do Sr. Paulo Studart, superintendente do Fecomércio; do conselheiro Manoel Castro; do Sr. Eduardo Moraes de Castro do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; do Sr. José Bites de Carvalho, reitor da Uneb; do Sr. Jairo Sento-Sé, procurador-chefe substituto do Ministério Público do Trabalho na Bahia; do Sr. Ivan Barroso, presidente da Associação Cultural Brasil-Portugal; do Sr. João Carlos Cunha Cavalcanti, procurador do Município de Salvador, acompanhado de sua esposa; do Sr. Astor de Castro Pessoa, presidente da Academia Baiana de Educação e da Srª Nathalie Viegas, cônsul-geral de Portugal.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a esposa do homenageado, Maria Angélica Suarez Pinheiro; a filha, Mariângela Pinheiro Guimarães; o genro, Antônio Luiz Guimarães; o deputado Elmar Nascimento, representando a Oposição e a deputada Maria del Carmen representando a base do governo e o deputado Euclides Fernandes para juntos entregarmos a Comenda Dois de Julho ao Dr. Antônio Walter dos Santos Pinheiro. (Pausa.)

Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, Dr. Antônio Walter dos Santos Pinheiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra V.S^a.

O Sr. ANTÔNIO WALTER DOS SANTOS PINHEIRO:- Hoje, 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, aqui em Salvador, que tem 80% da sua população negra, não é feriado. No Rio e em outras cidades, sim.

Deveríamos estar aqui nesta tribuna, na realidade, relembando as histórias e falando de Zumbi dos Palmares, Joaquim Nabuco, Luiz Gama. Sobre Luiz Gama, que foi um grande abolicionista, ainda teremos a chance de falarmos hoje, às 18 horas, numa sessão no Instituto Geográfico e Histórico, conduzida pelo Dr. Antônio Luiz Calmon Teixeira, Presidente do IAB, com a presença do nosso querido Joaci Goês, do Dr. Tércio Lins e Silva e de Horácio Pires. Poderíamos falar também de José do Patrocínio, Rui Barbosa, Castro Alves e tantos e tantos abolicionistas que aí estiveram.

Mas quiseram as graças de Deus que esta tribuna, neste dia, ficasse reservada para esta homenagem que chega até mim. E estas minhas primeiras palavras, espero que elas possam traduzir os agradecimentos, as presenças tão ilustres que aqui eu percebo, que aqui dá para ver, e gostaria de nomear a todos. Mas, certamente, iria cometer o erro da omissão.

Portanto, peço que todos se sintam saudados, abraçados. E faço isso pedindo permissão para saudar o nosso ex-governador Waldir Pires, em nome dele saudando a todos, por entender da expressão de homem político, polido e idôneo que representa e que tanto o Brasil precisa imitar. (Palmas!)

Quem convive comigo no cotidiano há de perceber pelo meu semblante como as emoções me dominam, neste instante, em que o Poder Legislativo, o mais importante Poder das sociedades democráticas, me presta tão magnânima homenagem.

Exatamente por isso desejo, de pronto, saudar o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, velho companheiro de luta à época em que esta terra tanto clamava por liberdades e diálogo, vindo de um processo tão difícil como foi o período de exceção, de 1964 a 1985. Estivemos sempre lado a lado, na luta permanente, vindo ele depois a assumir a presidência desta Casa, cujo talento está evidenciado por ocupar pela quarta vez este mandato, e, às vésperas, quem sabe, de chegar ao quinto mandato, em breve.

Quero saudar o deputado Euclides Fernandes, pela concessão que me faz e pela iniciativa que teve com o projeto de resolução. Mais adiante, voltaremos a falar.

Saudar também a presença da Sr^a Secretária de Comunicação Social em exercício Marlup Caldas, representando o governador Jaques Wagner. Durante todo esse período de governo tivemos a oportunidade de trabalharmos juntos, juntamente também com o companheiro Robson Almeida que se encontra presente, mas que deixou a posição, em julho último, para candidatar-se a deputado federal.

Saúdo o Sr. Governador Waldir Pires; o Sr. Representante do presidente do

Tribunal de Justiça, desembargador Jathay Fonseca, um velho amigo que venho nutrindo há algum tempo e que alguma coisa me diz que, em breve, poderemos vê-lo deixando a planície e seguindo para o planalto. Que assim possa acontecer.

Sr. Deputado Federal, vice-governador eleito João Leão. Leão há uma semana me passou um e-mail dizendo que tinha vindo uma semana antes. E eu disse a ele que não dispensava essa presença. Por tudo o que tem significado a nossa vida, seja na imprensa, seja à frente da própria Tribuna da Bahia, Leão como prefeito, como deputado, agora, como futuro vice-governador está muito presente em nossas vidas. De forma que a sua presença hoje aqui me deixa muito comovido.

Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador Waltércio Oliveira, que aqui estivemos há duas semanas, quando recebeu o Título de Cidadão Baiano. Uma figura admirável e que a Bahia muito lhe deve pelos serviços prestados ao TRT.

A Sr^a Defensora Pública-Geral Vitória Beltrão, que tem se incumbido de fazer um trabalho que marcará época à frente da nossa Defensoria. Uma instituição, acima de tudo, democrática, acima de tudo, em defesa da cidadania e que precisa de mãos fortes e boas ideias para que seja implementado. Mais uma prova de que estamos vivendo no Brasil o período do matriarcado. O que é muito bom para todos nós, homens.

Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheiro Inaldo Araújo, uma figura que aprendi a admirar. Temos mantido constantes contatos, mais recentemente, visando até o centenário do ilustre Jorge Calmon, homem da imprensa também, que ocorrerá em 07/07/2015, na qual o Tribunal de Contas terá participação influente.

Meu caro amigo presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto, uma figura espetacular e que guardo no peito pelos nossos contatos permanentes; Sr. Jornalista Acadêmico, meu amigo, aquele que me colocou em tudo isso, representando, também, a Academia de Letras, companheiro Joaci Góes; 1º vice-presidente da FIEB, Carlos Gantois, companheiro de Rotary e, agora, ocupando esse importante cargo na Federação das Indústrias do Estado da Bahia, em quem deposito uma grande confiança das mudanças e da implementação de novos avanços para aquela instituição; Sr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia, irmão Roberto Sá Menezes, que prossegue o trabalho de modernização e de afirmação das instituições que compõem a Santa Casa, modernizando-as e colocando no nível em que a Bahia bem merece.

Saudar, também, o Sr. Presidente do Instituto dos Advogados da Bahia, Antônio Luiz Calmon Teixeira, outro grande amigo e grande autoridade; Sr. Representante do Corpo Consular da Bahia, Marcelo Sacramento; meu vice-presidente na Tribuna da Bahia e que muito me honra de estar aqui e, também, integrando a Mesa; Sr^a Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sinjorba, jornalista Marjorie Moura, a quem aprendi a admirar através da luta, através

do entrave. Tenho sempre um princípio, uma mensagem, que nos momentos de agruras também somos capazes de fazer fortes e sinceras amizades. Com a presidente Marjorie isso aconteceu e, hoje, participamos também do Conselho Estadual de Comunicação Social e temos a oportunidade de falar de imprensa, de desenvolver aspectos ligados à imprensa. O que muito me orgulha pela proximidade também que temos como jornalistas.

Também o presidente do Rotary Club da Bahia, meu caro companheiro Antônio Alberto Valença, secretário de Planejamento, mas hoje representando o secretário de Planejamento do Estado; meu caro Artur Sampaio, presidente da Fundação Casa de Jorge Amado, meu colega de longos tempos, teve aqui a indiscrição de dizer que há 64 anos essa amizade se mantém, não precisava dizer tanto.

Minhas senhoras, meus senhores, autoridades militares aqui presentes, meus caros deputados que integram esta Casa, Srs. Vereadores, Srs. Secretários municipais, secretários estaduais, jornalistas integrantes da imprensa, meus queridos familiares, (Lê) "já em abril passado, ao tomar conhecimento externadas" perante uma plateia tão seleta, tanto qualitativa quanto quantitativamente, sou tomado por uma indomável taquicardia. Mas o coração há de aguentar e chegaremos ao fim.

Um apurado trabalho do brilhante psicólogo americano Abraham Maslow hierarquizou as necessidades humanas. Primeiro, as fisiológicas, em seguida as de segurança, a de amor, depois a de autoestima. E na de autoestima encontra-se, também, a necessidade do reconhecimento. Diante dessas manifestações aqui externadas, muitas delas até beirando as raias da generosidade, não há emoção que resista. Então, são grandes as nossas emoções.

(Lê) "Ao enfatizar esta necessidade do ser humano- por reconhecimento- procuro traduzir o que significa para mim esta iniciativa do deputado Euclides Fernandes, acompanhada pelos seus pares, e que terminou me outorgando esta importante honraria concedida por esta Casa, mais importante ainda por levar o nome do episódio de maior expressão e representatividade da história da liberdade em nosso país: "o Dois de Julho".

Sem qualquer dúvida, a solidificação da independência do Brasil perante Portugal, deu-se com a libertação de Salvador das mãos das tropas portuguesas, em 2 de julho de 1823, tema que encontra nos escritos do ilustre historiador Luís Henrique Dias Tavares sua expressão maior".

Na realidade o Grito do Ipiranga, com o qual se marcou a Independência do Brasil, pode ser entendido como um grito de guerra porque a libertação do Brasil da Corte Portuguesa efetivamente aconteceu aqui na Bahia, em 2 de julho de 1823.

(Lê) "E por incrível que possa parecer, só em 5 de junho de 2013 este dia veio a ser considerado Data Histórica no Calendário das efemérides nacionais, graças a um projeto da ilustre deputada federal Alice Portugal.

Fica evidenciado assim que, esta Assembleia Legislativa ao criar uma comenda com o nome Dois de julho, incorpora aquilo que desde 1823 caracteriza a vida baiana. “Nasce o sol a 2 de julho, brilha mais que no primeiro. É sinal que neste dia até o sol, até o sol é brasileiro”, proclamou Ladislau dos Santos Titara, autor do épico e famoso Hino.

Assim, prezado amigo, deputado Euclides Fernandes, declaro-me lisonjeado e comovido pela outorga desta comenda, cuja entrega ficou ainda mais ressaltada pelas fidalgas palavras proferidas por V. Excelência a meu respeito, traçando um perfil que amplia as minhas responsabilidades como o mais novo Comendador desta Casa. Por tudo isso, a minha gratidão com todos os excessos que a ela se permite atribuir”.

E aqui me vem à mente a figura do senhor João de Souza Góes, seu Goeszinho, que costumava dizer que tudo em excesso deve ser condenado, menos o exercício da gratidão.

(Lê) “Muito me envaideceram vossas considerações sobre a minha atuação na Imprensa do nosso estado, embora não possa deixar de mencionar vossa suspeição, pelo fato de também constar em seu vasto currículo parlamentar a condição de “jornalista”, obtida nos idos de 89, e mantida até hoje, quando dirigia o Jornal de Jequié.

Por isso mesmo, desde já devo reconhecer que se aqui cheguei foi principalmente pela condição de presidente da Associação Bahiana de Imprensa, cargo que muito me enobrece, seja pela rica história da ABI em seus 84 anos de existência, seja pela qualidade moral e ética daqueles que a integram, sejam seus associados, sejam meus queridos companheiros de diretoria, muitos dos quais aqui presentes, para minha honra.

E por oportuno, venho destacar as semelhanças que marcam as missões de que se desincumbem a Imprensa e o Poder Legislativo. Ambos defendem as liberdades, os direitos humanos, os interesses públicos, fiscalizam os atos dos demais poderes, com isso praticando e promovendo o fortalecimento da democracia.

Também a salientar que de 1960 a 1974, o Edifício Ranulfo Oliveira, de propriedade da ABI e onde funciona sua sede social, na Praça da Sé - também abrigou as atividades desta Casa Legislativa, caracterizando assim um edificante exemplo de união das duas Instituições a serviço da cidadania. Ali aconteceu a emancipação de 130 municípios; dos 417 que tem no Estado, a deputada Ana Oliveira tornou-se a primeira mulher a presidir uma sessão legislativa. E, em 1964 – de triste memória –, 56 deputados e um suplente foram cassados pela ditadura.

E por assim valorizar o Poder Legislativo, estou convencido de que a honraria que me outorgam é grande demais para mim.

Daí, o desejo de compartilhá-la com tantas pessoas que marcaram a minha vida, muitas delas aqui presentes, e que, sem as quais, não conseguiria desenvolver as atividades que integram o meu currículo”.

Recordo-me do meu ingresso na Góes-Cohabita, e aqui saúdo o meu presidente Jefferson Góes, também presente, tempo em que chegar até este local onde estamos era praticamente impossível. Tivemos a implantação da Avenida Paralela, do Centro Administrativo”.

Assisti à transformação da área que, hoje, se disséssemos que era, naquela época, o centro empresarial metropolitano, ninguém saberia dizer onde ficaria. Hoje é onde estão o Salvador Shopping, a Casa do Comércio e tantos outros magníficos prédios ali edificadas, assim todos identificam plenamente.

Participei, sob a liderança de Joaci Góes, através da construtora, do desenvolvimento daquela área.

Quando passo pelo Acesso Norte – vejo Luiz Vilar aqui, um dos integrantes desse processo –, posso dizer que naquele barro que ali está existem gotas de sangue de companheiros nossos que atuaram edificando aquela obra, que, a despeito de estar aí com 40 anos de uso, não apresenta o mínimo problema, diferentemente do que acontece hoje, como proclamado e tão reclamado por todo Brasil.

Quando vejo meu companheiro Dr. Edilson Vieira, que tive a honra de colocar na empresa, vindo de Cunha Guedes, e é o responsável jurídico do grupo hoje, fico muito honrado com sua presença, doutor. Tantos outros companheiros que se fazem presente aqui.

Penso nos colegas da Tribuna da Bahia. Lembro o meu vice-presidente, que está aqui, já num trabalho de renovação da nossa Tribuna, introduzindo as conquistas da tecnologia, entrando pela online, procurando com isso servir cada vez mais à comunidade e à imprensa como um todo.

Neste instante, se homenageio os meus companheiros Gerson Brasil, Osvaldo Lira, que acredito já ter deixado o ambiente, Jandira, que está aqui, Janete Freitas, quero também fazer um destaque para uma figura que muito marcou minha vida, que, na realidade, me levou à ABI – o que me fez chegar até aqui neste instante: o mestre Jairo Simões. (palmas)

Como não de se lembrar, Jairo era uma figura polifacetada: professor, compositor, economista, jornalista, empresário, secretário do Planejamento do governo Waldir Pires, para proveito e honra da nossa terra, e acima de tudo guru.

Devo também mencionar a presença e o quanto representa para mim a figura do imortal e do escritor, e ainda hoje colunista, para nossa honra, Joaci Góes, que também enobrece esta sessão com a sua presença. (Palmas.)

Com Joaci muito aprendi, com Joaci muito continuo aprendendo nessa árdua tarefa de fazer Comunicação Social, acima de tudo sem se curvar aos interesses espúrios, ao arbítrio, às pressões mesquinhas que sempre acontecem procurando atingir a imprensa e das quais não podemos nos descuidar. A imprensa é parte da democracia e sem imprensa não há democracia. E eu não canso de lembrar o saudoso Josaphat Marinho, quando disse que a imprensa é uma tenra planta e que precisa ser

regada permanentemente. Isso é o que temos a fazer.

Lembro também e divido essas homenagens com os companheiros da Santa Casa de Misericórdia, e volto a saudar o nosso provedor Roberto Sá Menezes, e com isso saúdo a todos integrantes da Santa Casa que me prestigiam, neste instante. Na Santa Casa de Misericórdia, com o Santa Isabel, o Cemitério do Campo Santo, a Pupileira, o nosso orfanato lá na Paralela; e também saúdo o Rotary Club da Bahia, em nome do nosso presidente Alberto Valença, representando os demais companheiros que, aqui, me dão a sensação de muito carinho pela presença. Quero dizer que ali aprendi a ser melhor, porque aprendi a fazer o bem sem saber a quem. Uma contribuição que visa a melhoria da qualidade de vida dos nossos conterrâneos.

(Lê) “E uma menção aos meus familiares: ao meu saudoso pai, Antônio da Silva Pinheiro, que das alturas, talvez atrás de uma nuvem, curte a sua timidez, orgulhando-se da quantidade de nobres amigos que este seu filho conseguiu amealhar na vida. A minha extremada mãe, Olindina Pinheiro, que vive os seus 90 anos, embora sem o vigor que lhe permita aqui acompanhar de perto este dia de glória do seu único filho. De minha filha Mariângela, meu genro Antônio Luís Guimarães, com meus netos lindos Luís Felipe e Gabriela aqui presentes. Do meu filho Antônio Walter e minha nora Stella Costa que estão em Belo Horizonte” impossibilitados de participar desse momento tão nobre e que nos deram as netas Júlia, Giovana e Isabelinha. Por último, mas por ser o maior presente, a minha querida mulher, Gel Pinheiro, que aqui se encontra, (palmas) “junto à qual pude viver a maior parte da vida, concretizando sonhos, consolando-me pelos insucessos, mas acima de tudo, vibrando pelas vitórias que compõem nossa vida”, como esta que hoje materializamos. “Com eles, compartilho as alegrias deste momento”.

Devo salientar que quando falava aqui do significado do reconhecimento e do que ele é, em termos da manifestação espontânea de terceiros sobre as nossas virtudes e qualidades, procuro traduzir isso de maneira bem mais simples, que é o seguinte: uma sessão como esta passa aquela clara convicção de que nós não estamos vivendo uma vida em vão. Temos muito o que contribuir para esta sociedade, para os nossos irmãos.

(Lê) “Prestes a concluir este pronunciamento, manifesto o firme propósito meu caro deputado Euclides, Sr. Presidente Marcelo Nilo de que este evento possa contribuir ainda mais para a conjugações de esforços entre imprensa e legislativo, na árdua tarefa de edificar-se um Brasil melhor. 2013 e 2014 foram anos marcantes no processo de integração do nosso povo nos atos políticos do Brasil. Vivenciamos agora eleições com características inéditas, alimentadas por intensas discussões e debates, aproveitando-se de uma maior participação da Imprensa e das redes sociais, que fizeram com que a voz do povo terminasse ouvida pelas autoridades e candidatos. As manifestações de junho de 2013 continuam vivas, nortando os planos e as ações dos governantes, assim entendemos nós.

O Brasil vive novos tempos, respondendo a ânsia do seu povo em combater

sem adiamentos os desmandos, as incúrias, a corrupção, enfim os crimes daqueles que o desrespeitam manipulando a bel prazer recursos públicos, para satisfazer interesses, ate mesmo pessoais. Malversam valores tão necessários à melhoria de vida dos brasileiros, estimulados por uma impunidade que sempre vigorou neste país, mas que agora parece estar sendo enfrentada. Mentem vergonhosamente para dissimular seus mal feitos e encobrir pecados que enodoam a República.

Exatamente por isso, excelentíssimos deputados, companheiros da Imprensa, senhores Magistrados, dignos lideres políticos, autoridades, minhas senhoras e senhores, é que não poderemos tergiversar na aplicação da lei e dos preceitos constitucionais, visando o alcance do status de Nação desenvolvida, tanto material como tecnologicamente, amparada por conceitos morais e éticos, que nos permitam projetar o Brasil em patamares cada vez mais elevados no cenário dos povos civilizados."

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Mestre de Cerimônias: - Registramos as presenças do vereador de Salvador Euvaldo Jorge, dos ex-deputados Miguel Abrão e Arthur Napoleão, do Sr. Oyama Ribeiro de Araújo, vice-presidente da Audicon - Associação Nacional dos Auditores dos Tribunais de Contas; do Sr. Marco Antônio Oliveira de Queiroz, assessor de comunicação e que, neste ato, representa o professor João Carlos Salles, reitor da Universidade Federal da Bahia.

Registramos a presença do tenente Josias Maia, representante do comandante do 19 BC; dos diretores e funcionários da Associação Baiana de Imprensa, assim como da Tribuna da Bahia e demais jornalistas que prestigiaram o evento.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Gostaria de registrar a presença do meu querido amigo deputado Pastor Sargento Isidório (palmas), meu concorrente.

Convido a todos para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Sr. Deputado Euclides Fernandes, meu querido amigo e proponente desta sessão; Dr. Walter Pinheiro, meu querido presidente da Associação Baiana de Imprensa e homenageado; Sr^a Marlupe Caldas, secretária de Comunicação Social em exercício, representante do governador Jaques Wagner; Sr. Waldir Pires, ex-governador e vereador Waldir Pires; Sr. Jatahy Júnior, desembargador e representante do presidente do Tribunal de Justiça; Sr. João Leão, deputado federal e vice-governador eleito; Sr. Valtércio Ronaldo de Oliveira, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, nosso querido baiano, a quem tivemos a honra de entregar o Título de Cidadão Baiano, semana passada, neste Plenário; a Sr^a Vitória Beltrão, defensora pública geral; Sr. Inaldo Araújo, conselheiro e presidente

do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Sr. Francisco Neto, conselheiro e presidente do Tribunal de Contas dos Municípios; Sr. Joaci Góes, jornalista, acadêmico e representante da Academia de Letras; Sr. Carlos Gontois, primeiro vice-presidente da FIEB; Sr. Roberto Sá Menezes, provedor da Santa Casa de Misericórdia; Sr. Antônio Luiz Calmon Teixeira, presidente do Instituto dos Advogados da Bahia; Sr. Marcelo Sacramento, cônsul e representante do Corpo Consular da Bahia; Sr^a Marjorie da Silva Mouram, presidente do Sindicato dos Jornalistas da Bahia – Sinjorba; Sr. Antônio Alberto Valença, presidente do Rotary Club da Bahia; Sr. Arthur Guimarães Sampaio, presidente da Fundação Casa de Jorge Amado; Srs. Deputados presentes; minhas amigas e meus amigos, primeiro gostaria de parabenizar o deputado Euclides Fernandes pela proposição da Comenda Dois de Julho ao jornalista Walter Pinheiro, que esta Casa aprovou por unanimidade.

O deputado Euclides Fernandes, que é um dos deputados mais atuantes desta Casa, jornalista, advogado, professor e político, apresentou o Projeto de Resolução, e, na condição de presidente desta Casa, fizemos uma sugestão ao Parlamento para que dispensasse o currículo do homenageado, vez que todos nós, os 63 parlamentares, conhecemos a trajetória política, jornalística e social de Walter Pinheiro, pois esta é uma trajetória ímpar no cenário do nosso Estado.

Conheci o jornalista Walter Pinheiro em 1987. À época, fui nomeado pelo meu querido amigo Waldir Pires para presidente da Embasa. E, fazendo uma visita de cortesia à sede da Tribuna da Bahia, conheci um jornalista educado, preparado e com um amor muito grande pelo seu Estado.

Posteriormente, na minha luta política neste Estado, vez que sou o único deputado na história da Bahia que ficou por 16 anos na Oposição, tive o espaço necessário para levar a nossa mensagem através da Tribuna da Bahia. Nos momentos difíceis, estava a Tribuna da Bahia – jornal coordenado pelo companheiro e homenageado Walter Pinheiro – em defesa da liberdade e da democracia do nosso Estado.

Já passei, particularmente, por momentos de muita emoção na vida pública como, por exemplo, quando recebi o diploma de deputado, quando sentei na cadeira de presidente desta Casa, quando sentei na cadeira de governador.

Agradeço, cada vez mais, ao povo da Bahia pela oportunidade de ter momentos como este, ou seja, entregar esta comenda a uma pessoa tão merecedora, pois, salvo engano, quatro ou cinco personalidades do nosso Estado foram agraciadas durante esses oito anos em que estou como presidente. Entre esses homenageados, está, agora, o companheiro Walter Pinheiro que dispensa apresentação e comentários. (Palmas.)

Esta é a Casa da cultura, tendo em vista que nós editamos e reeditamos, durante esses oito anos como presidente desta Casa, quase 200 livros de pessoas que fizeram a história da Bahia. Como exemplo de tais publicações, cito Mulher de Roxo, Juliano Moreira, Horácio de Mattos, Nestor Duarte e tantas outras

personalidades. O intuito de tais publicações foi para que principalmente os jovens tomassem conhecimento das pessoas que ajudaram a Bahia chegar onde chegou.

Esta é a Casa do povo. Aqui, nós recebemos todos os movimentos sociais do nosso Estado, dentre eles, os segmentos de negros, homossexuais, mulheres, índios, empresários, os sem teto, os sem-terra e outros.

Esta é a casa da proporcionalidade e a casa do contraditório, onde damos todas as condições políticas para que os Srs. Parlamentares, independente da conotação partidária, possam exercer os seus mandatos à altura do povo do nosso Estado.

Esta Bahia é maravilhosa, pois é a Bahia de Jorge Amado, Castro Alves, Cosme de Farias e Anísio Teixeira.

Hoje, também, é a Bahia do nosso querido Walter Pinheiro.

Declaro encerrada esta sessão especial.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*